

FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DA MUSCULAÇÃO EM UMA ACADEMIA DE PALHOÇA-SC *

RUAN ARLINDO MACHADO **

Resumo: Considerando o crescimento das academias e o setor fitness, torna-se cada vez mais importante investigar o nível de motivação dos clientes, com isso esta pesquisa objetiva analisar os fatores motivacionais na prática da musculação em uma academia. A pesquisa se caracteriza como uma pesquisa aplicada, quantitativa, exploratória e descritiva. Participaram desta pesquisa 25 indivíduos matriculados em uma academia do município de Palhoça/SC, sendo a seleção dos sujeitos do tipo não aleatória intencional. Como critério de inclusão os participantes precisaram estar matriculados na academia e com idade a partir de dezoito anos, de ambos os sexos. Como instrumento de pesquisa foi utilizado o IMPRAF 54: Inventário de Motivação para a Prática de Atividade Física, relacionando 54 perguntas com respostas diretas utilizando a escala de Likert. Entre os procedimentos, o questionário foi entregue aos voluntários e o pesquisador se colocou a disposição à qualquer dúvida ou esclarecimento. Os dados foram analisados através da estatística descritiva, sendo utilizados parâmetros como média, desvio padrão, e frequências, apresentados através de gráficos e tabelas. Após análise dos fatores, concluiu-se o fator que mais motiva os praticantes de musculação é a dimensão saúde seguida por prazer, estética, controle de estresse, sociabilidade e competitividade.

Palavras-chave: IMPRAF 54; Motivação; Musculação

1 INTRODUÇÃO

O conceito da palavra motivação vem do vocabulário latim “motivus”, que significa movimento ou algo que é móvel, ou seja, a palavra motivação está diretamente ligada ao movimento. Quando algo motiva uma pessoa provoca nela um sentimento que há desperte fazendo-a se mover em busca de seus objetivos e realizações (NAKAMURA et al.,2005).

Para Trigoso (2003) é definida como um processo transcendente dos conhecimentos de si próprio, que faz com que o indivíduo compreenda melhor a

sociedade e o mundo extrínseco, estabelecendo parâmetros e um alvo a ser alcançado durante a vida. É o estímulo que leva a certa tomada de decisão, cada indivíduo tem a sua própria motivação provocada por diferentes estímulos.

Ainda em uma definição clássica do termo Sage (1977) cita que a motivação é entendida como a direção e intensidade de um esforço. Assim, a motivação influencia de diversas formas no meio esportivo. Liz (2012) cita como principais motivos de adesão à musculação a busca pela melhoria da saúde, fortalecimento muscular, estética e disposição. Os motivos de desistência foram a falta de tempo, problemas econômicos e financeiros, não gostar ou não priorizar a prática de musculação e má orientação profissional.

O indivíduo estimulado na prática da musculação tem inúmeros benefícios. Matsudo (2006) enfatiza a importância e os benefícios da prática de atividade física para um envelhecimento saudável, melhora qualidade de vida, socialização e até mesmo na prevenção de doenças cardiovasculares. A prática de musculação no meio recreativo beneficia a qualidade de vida do praticante, diminui o nível de sedentarismo, diminui o estresse, aumenta a interação social e melhora a socialização.

A satisfação gerada pela musculação e incentivo são fatores importantes para a longevidade na prática do treinamento com pesos. Sendo cada vez mais importante estudos neste viés, para que profissionais de Educação Física e gestores possam aplicar seus resultados em benefícios para o cliente.

Saba (2001) avaliou que em 312 jovens com média de idade de 26,6 anos com mais de seis meses de prática musculação, concluindo que de acordo com o tempo de prática do aluno o bem estar psicológico predomina sobre os estéticos; e ainda, quando questionados “Porquê razão prática exercício físico?” A resposta “Preservação da saúde” predomina sobre o da “Melhora da estética corporal”.

Por estes argumentos, os gestores têm como principais funções, analisar e entender os principais fatores motivacionais relacionados a musculação. Investigando o nível de motivação dos clientes, sendo um fator determinante na gestão das academias.

Nesta linha levando em consideração, o estudo busca analisar os fatores motivacionais para a prática da Musculação em uma academia de Palhoça dentro as dimensões: controle do stress; saúde; sociabilidade, competitividade; estética e prazer.

2 MÉTODO

2.1 TIPO DE PESQUISA

Esta pesquisa caracteriza-se como aplicada, quantitativa, descritiva e exploratória. Para Rodrigues (2007) a pesquisa aplicada tem como objetivo investigar, comprovar ou rejeitar hipóteses sugeridas pelos modelos teóricos.

Richardson (1999) afirma que a pesquisa quantitativa caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento dessas por meio de técnicas estatísticas. Este autor ainda acrescenta que a abordagem quantitativa é, frequentemente, utilizada nos estudos descritivos, que procuram descobrir e classificar a relação entre variáveis, revelando as características de um fenômeno.

Para Branchi (2002) a pesquisa exploratória é utilizada quando se procura descobrir proposições novas sobre determinado tema acerca do qual não se tem muitas informações.

Por último, a pesquisa descritiva para Marconi e Lakatos(1982) procura observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os fatos ou fenômenos (variáveis), sem que o pesquisador interfira neles. Este tipo de pesquisa utiliza técnicas padronizadas para coletar dados, como o questionário e a observação sistemática, sendo o questionário a técnica mais utilizada por conseguir capturar e descrever a situação no momento da pesquisa.

2.2 SUJEITOS DA PESQUISA

Participaram da pesquisa 25 sujeitos, sendo 9 homens e 16 mulheres, com média de idade de $29,5 \pm 9,8$ anos, praticantes de musculação há mais de 6 meses.

2.3 INSTRUMENTO DE PESQUISA

Para verificar a motivação dos participantes de musculação das academias de Palhoça, foi utilizado o “Inventário de Motivação à Prática Regular de Atividade Física” IMPRAF-54 elaborado por Balbinotti e Barbosa (2006).

O IMPRAF-54 é um instrumento que possibilita verificar a partir de 54 itens, com 9 blocos, seis possíveis dimensões associadas à motivação à prática regular de atividades física; sendo que o primeiro bloco apresenta uma questão relativa a dimensão motivacional: (1º) Controle de Estresse, (2º) Saúde, (3º) Sociabilidade, (4º) Competitividade, (5º) Estética e (6º) Prazer. Essas questões são repetidas até o oitavo bloco sendo que o último bloco, o nono é composto por seis questões repetidas tendo como objetivo investigar o grau de concordância acordadas a primeira e a segunda resposta ao mesmo item.

O questionário apresenta uma escala tipo likert com cinco opções, em uma ordem crescente de avaliação: “isto me motiva pouquíssimo”, “isto me motiva pouco”, “mais ou menos, não sei dizer, tenho dúvida”, “isto me motiva muito” e “isto me motiva muitíssimo”.

2.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Inicialmente, foi efetuado contato com a academia participante, explicado os objetivos da pesquisa e em seguida assinado o Termo de Ciência e Concordância entre Instituições Envolvidas. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Foram agendados os dias e horários para aplicação dos questionários aplicado na própria academia no mês de abril, em todos os períodos de funcionamento da mesma. O instrumento de pesquisa foi entregue pelo pesquisador, que se colocou a disposição referente a qualquer dúvida se necessário.

2.5 ANALISE DE DADOS

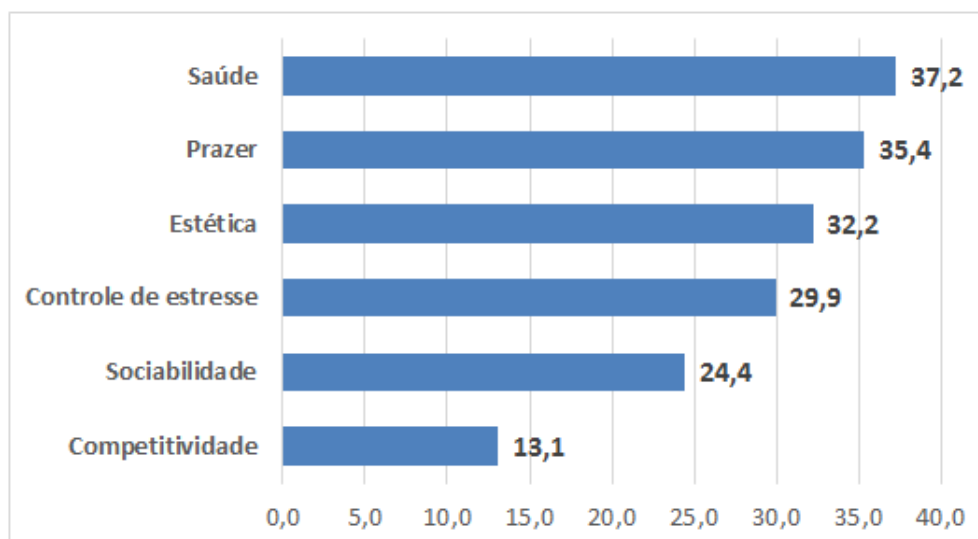
Para análise dos dados foram utilizados dados de estatística descritiva utilizando parâmetros de média, desvio padrão e mediana através dos escores obtidos pelo instrumento de pesquisa, apresentados através de gráficos e tabelas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse capítulo estão apresentados os dados com a finalidade de verificar o nível de motivação dos clientes ativos e matriculados em uma Academia de Musculação localizada no Município de Palhoça-SC.

No Gráfico 1 é ilustrada a hierarquia entre as dimensões (Estresse, Saúde, Sociabilidade, Competitividade, Estética e Prazer).

Gráfico 1 – Distribuição das dimensões motivacionais.



Fonte: Elaboração do autor, 2018.

Os resultados deste estudo são semelhantes aos encontrados por Capozzoli (2010), cuja análise foi realizada com 300 praticantes regulares de atividades físicas, em academias de ginástica de Porto Alegre-RS, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 65 anos, e também demonstrou que as dimensões que mais motivam os praticantes de ginástica de academia são a saúde e o prazer, vindo à estética e o controle do estresse na sequência.

No estudo de Andrade (2015), participaram 232 praticantes de musculação de 11 academias do município de São José, sendo 114 homens e 118 mulheres com idade de 18 a 60 anos. Após análise dos fatores, verificou-se o que mais motiva os praticantes de musculação é a dimensão prazer, seguido por saúde, estética, sociabilidade, controle de estresse e competitividade.

A dimensão prazer foi a segunda com médias mais elevadas. Esta dimensão está relacionada às pessoas que procuram na atividade física regular a sensação de satisfação, divertimento e sentir-se bem. Este é um fator que aumenta a importância da atividade física e, conseqüentemente, sua manutenção, pelo fato de a pessoa gostar do que faz e sentir necessidade de continuar (SANTOS; KNIJINIK, 2006)

E ainda, Comandulli (2014) estudou 100 homens com idade entre 20 a 40 anos, praticantes de treinamento resistido em academias na cidade de Curitiba/PR. Os resultados encontrados foram: estética (35,23%), saúde (30,61%), controle do estresse (29,96%), sociabilidade (25,54%), prazer (25,48%) e competitividade (19,42%). Estes resultados são próximos, mas não semelhantes ao do estudo. Podendo ser relacionado ao estilo de vida e cultura da cidade de Curitiba, demograficamente diferente das outras cidades citadas.

Na tabela 1 a seguir estão apresentados os dados descritivos dos valores observados em cada dimensão (Estresse, Saúde, Sociabilidade, Competitividade, Estética e Prazer).

Tabela 1 – Dimensões motivacionais.

Dimensões	Média ± (dp)	min-max	Mediana
Controle de estresse	29,9 ± 6,6	15 – 40	30
Saúde	37,2 ± 2,7	28 – 40	37
Sociabilidade	24,4 ± 9,9	8 – 40	25
Competitividade	13,1 ± 7,2	8 – 30	9
Estética	32,2 ± 6,6	14 – 40	33
Prazer	35,4 ± 5,8	17 – 40	38

Fonte: Elaboração do autor, 2018.

Ao analisar a tabela 1 acima, verifica-se que entre as médias das respostas a dimensão saúde foi a mais citada. Nesse sentido, Nieman (2011) cita que essa dimensão, se refere às pessoas que praticam exercícios e se tornam fisicamente ativas para reduzir a mortalidade e, com isso, aumentar a qualidade de vida.

Na tabela 2, a seguir estão apresentadas as dimensões motivacionais, separados por gênero.

Tabela 2 – Dimensões motivacionais por gênero

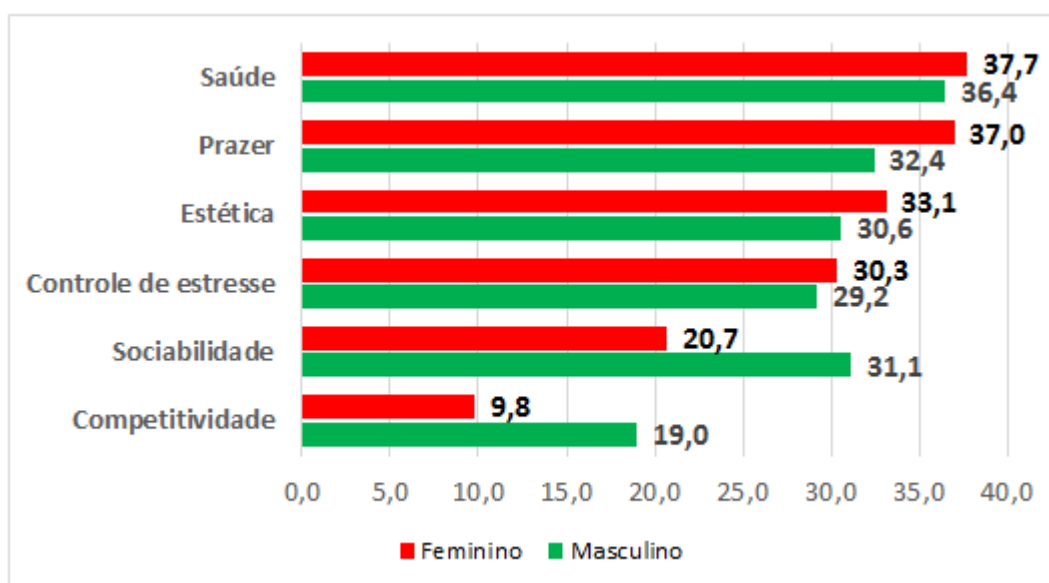
Dimensões	Masculino (n = 9)			Feminino (n = 16)		
	Média ± (dp)	min-max	Mediana	Média ± (dp)	min-max	Mediana
Controle de estresse	29,2 ± 6,4	15 – 36	29	30,3 ± 6,9	16 – 40	30
Saúde	36,4 ± 3,4	28 – 40	37	37,7 ± 2,1	34 – 40	38

Sociabilidade	31,1 ± 7,7	14 – 40	32	20,7 ± 9,2	8 – 40	19
Competitividade	19,0 ± 8,1	8 – 30	21	9,8 ± 3,9	8 – 23	8
Estética	30,6 ± 9,0	14 – 40	33	33,1 ± 4,8	27 – 40	32
Prazer	32,4 ± 8,1	17 – 40	35	37,0 ± 3,2	31 – 40	38

Fonte: Elaboração do autor, 2018.

No Gráfico 2, os fatores motivacionais se dividem por sexo.

Gráfico 2 – Distribuição das dimensões motivacionais por sexo.



Fonte: Elaboração do autor, 2018.

Mostrando que tanto para homens e mulheres, a saúde e o prazer se mantêm com resultados próximos.

Os dois fatores que menos motivam são o controle de estresse e sociabilidade, que apresentaram valores semelhantes em ambos os sexos. Na maioria dos estudos a competitividade foi à dimensão de menor valor verificado.

4 CONCLUSÃO E SUGESTÕES

É evidente que nos últimos anos a busca pela atividade física e por serviços vinculados a esta variável tem aumentado. Com o aumento do número de academias, os clientes têm cada vez mais a opção de escolha e tornam-se mais

seletivos. Assim, compreender as motivações e os desejos dos clientes não é um trabalho fácil e o uso de estratégias de marketing podem permitir maiores probabilidades de sucesso na gestão de academias. O presente estudo teve por objetivo principal avaliar os fatores motivacionais para a prática da musculação em uma academia.

A partir dos resultados obtidos e do embasamento teórico, foi possível concluir e identificar que, a maioria dos praticantes se motiva para a prática da musculação visando à saúde e a minoria a competitividade. Por gênero, observamos que ambos os sexos se motivam pelos mesmos fatores; prazer, saúde, estética, controle do estresse, sociabilidade e competitividade.

Estes dados também contribuem para o processo de decisão e definição das estratégias de gestão da academia, visto que a busca constante em satisfazer os clientes exige cada vez mais das empresas, que devem adotar estratégias para oferecerem seus serviços baseados na qualidade.

Sugere-se para novos estudos que busque avaliar um maior número de sujeitos e até que se adote outros instrumentos que possam identificar mais questões relacionadas a motivação do consumidor.

Estudos em outras modalidades, em grupos separados por gênero ou idade, podem resultar associações diferentes encontrados, podendo assim, auxiliar a compreender outros fatores motivacionais.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, RAFAEL L. **Motivação À Prática De Musculação**. Trabalho De Conclusão De Curso Educação Física. Universidade Do Sul De Santa Catarina. Palhoça- Sc, 2015.

BALBINOTTI, M. A. A; BARBOSA, M. L. L. **Inventário de Motivação à Prática Regular de Atividade Física (IMPRAF-54)**. Porto Alegre: Laboratório de Psicologia do Esporte – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006

BALBINOTTI, M.A. A, CAPOZZOLI, C.J. **Motivação À Prática Regular De Educação Física**. Rev. Bras. Educ. Fís. Esp., São Paulo, V.22, N.1, P.63-80, Jan./Mar. 2008.

BRANCHI, Nelson Vinícius Lopes. **O Patrocínio esportivo no composto comunicação das empresas**. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre,2002.

CAPOZZOLI, C. J. **Motivação à prática regular de atividades físicas: um estudo com praticantes em academias de ginástica de Porto Alegre**. 2010. Dissertação (Pós-

graduação em Educação Física). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2010.

COMANDULLI, Daniel Mauricio Nora. **Fatores motivacionais relacionados à prática do treinamento resistido na cidade de Curitiba/PR**. 2014. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

LIZ, Carla Maria de. Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e Congresso Internacional de Ciências do Esporte. **Motivação de aderentes e desistentes da musculação em academias**, São Paulo (2013).

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1982.

MATSUDO, S.M. Atividade física na promoção da saúde e qualidade de vida no envelhecimento. **Rev. Bras. Educ. Fis. Esp., São Paulo**, v.20, p.135-37, set. 2006.

NAKAMURA, C.C., FORTUNATO, J.C. ROSA, L.M.; MARÇAL, R, PEREIRA, T.A.A.; BARBOSA, D.F. Motivação no trabalho. Maringa Management: **Revista de Ciências Empresariais**, v. 2, n.1, p. 20-25, jan./jun. 2005

NIEMAN, D. C. **Exercício e saúde** – teste e prescrição de exercícios. 6. ed. Barueri: Manole, 2011.

RICHARDSON, R. J. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

RODRIGUES, W. C. **Metodologia Científica**. FAETEC. Paracambi (2007).

SABA, F. **Aderência: A prática do exercício físico em academias**. São Paulo: Manole, 2001.

SAGE, G. H. **Introduction to motor behavior: a neuropsychological approach**. Reading: Addison-Wesley, 1997.

SANTOS, S. C.; KNIJNIK, J. D. Motivos de adesão à prática de atividade física na vida adulta intermediária 1. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. v. 5, n. 1, p. 23-34, 2006. Disponível em: . Acesso em: 28 out. 2016.

TRIGOSO, L.S. **A influência da motivação do empregado na produtividade da empresa**. 2003. 36 p. Diretoria de projetos especiais curso de pós-graduação “Latu Sensu” em Gestão de Recursos Humanos Universidade Cândido Mendes. 2003.

APENDICE A: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido(a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento e rubrique todas as suas páginas que estão em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável, que também assinará e rubricará todas as vias.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: Fatores Motivacionais para a Prática de Musculação em uma academia de Palhoça- SC

Pesquisador Responsável: Elinai dos Santos Freitas Schutz

Telefone para contato: 48 84223895

E-mail para contato: elinaifreitas@hotmail.com

Pesquisador: Ruan Arlindo Machado

Telefone para contato: 48 99034322

E-mail para contato: ruanmachado@live.com

Este é um Trabalho de Conclusão de Curso e tem por objetivo analisar os fatores motivacionais para a prática da Musculação em uma academia do município de Palhoça/SC. Associando as dimensões relacionadas ao controle do stress; saúde; sociabilidade, competitividade; estética e prazer.

Sua participação consiste no preenchimento de um questionário contendo 54 questões de múltipla escolha e você precisara de aproximadamente 10 minutos para responde-lo.

Os riscos que envolvem sua participação são mínimos, por envolver apenas o preenchimento de questionário. Mas caso você sinta algum desconforto, seja ele físico, social, emocional, você poderá comunicar ao pesquisador e se retirar do estudo a qualquer momento, sem que você seja prejudicado por isso. Você não será identificado em nenhum momento da pesquisa, sendo utilizado códigos e garantindo assim o sigilo e anonimato dos seus dados.

Os benefícios em participar desse estudo se refere aos conhecimentos a classificação dos seus motivos a pratica da musculação, contribuindo para a geração de conhecimentos que serão utilizados por profissionais de Educação Física e gestores da área de academias.

Após a finalização do trabalho, os participantes, bem como gestores das academias receberão em forma de artigo científico os resultados dessa pesquisa, encaminhados por e-mail.

Todos os dados obtidos serão guardados em sigilo. O participante poderá recusar-se a participar da pesquisa ou retirar o seu consentimento a qualquer tempo, sem penalidade alguma. É garantida a manutenção do sigilo e da privacidade dos participantes da pesquisa durante todas as fases da pesquisa, bem como é garantido que o participante da pesquisa receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Sua participação é voluntária e sem custos para participar, bem como não haverá ressarcimento para participação.

Os participantes poderão solicitar o esclarecimento sobre a pesquisa a qualquer momento e poderão solicitar conhecimento dos resultados desta pesquisa a partir de 01 de dezembro de 2017, período correspondente a conclusão da pesquisa, via pedido de e-mail (citado acima).

Nome e Assinatura do pesquisador responsável: _____

Nome e Assinatura do pesquisador que coletou os dados: _____

Eu, _____, abaixo assinado, concordo em participar desse estudo como sujeito. Fui informado(a) e esclarecido(a) pela pesquisador _____ sobre o tema e o objetivo da pesquisa, assim como a maneira como ela será feita e os benefícios e os possíveis riscos decorrentes de minha participação. Recebi a garantia de que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto me traga qualquer prejuízo.

Nome por extenso: _____

RG: _____

Local e Data: _____

Assinatura: _____

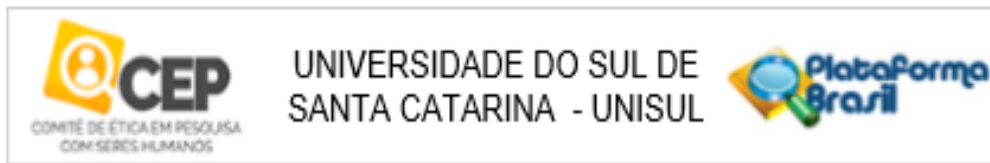
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – Universidade do Sul de Santa Catarina
Avenida Pedra Branca, 25, Cidade Universitária Pedra Branca, Palhoça, SC
Fone: (48) 3279-1036

APENDICE B – INVENTÁRIO DE MOTIVAÇÃO À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA: IMPRAF-54

(Desenvolvido por Balbinotti e Barbosa, 2006)

Cidade: () P. do Sobrado () Venâncio Aires		Idade:	
Estado Civil: () Solteira () Casada () Outros.			
Treinamento c/ personal?() Sim () Não		Frequência de prática (vezes por semana): vezes	
Tempo de prática: () menos de 6 meses; () de 6 meses a 1 ano; () 1 ano ou mais.			
Modalidade praticada:() Jump () Step () Dança aeróbica			
INVENTÁRIO DE MOTIVAÇÃO À PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA: IMPRAF-54			
Este inventário visa conhecer melhor as motivações que o levam a realizar (ou o mantém realizando) atividades físicas. As afirmações (ou itens) descritas abaixo podem ou não representar suas próprias motivações. Indique, de acordo com a escala abaixo, o quanto cada afirmação representa sua própria motivação para realizar uma atividade física. Note que, quanto maior o valor associado a cada afirmação, mais motivadora ela é para você. Responda todas as questões de forma sincera, não deixando nenhuma resposta em branco.			
Escala:			
1- Isto me motiva pouquíssimo		4- Isto me motiva muito	
2- Isto me motiva pouco		5- Isto me motiva muitíssimo	
3- Mais ou menos - não sei dizer - tenho dúvida			
Responda, nos parênteses apropriados, as seguintes afirmações iniciadas com:			
Realizo atividades físicas para...			
1	01. () diminuir a irritação	2	07. () ter sensação de repouso
	02. () adquirir saúde		08. () melhorar a saúde
	03. () encontrar amigos		09. () estar com outras pessoas
	04. () ser campeão no esporte		10. () competir com os outros
	05. () ficar com o corpo bonito		11. () ficar com o corpo definido
	06. () atingir meus ideais		12. () alcançar meus objetivo
3	13. () ficar mais tranquilo	4	19. () diminuir a ansiedade
	14. () manter a saúde		20. () ficar livre de doenças
	15. () reunir com os amigos		21. () estar com os amigos
	16. () ganhar prêmios		22. () ser o melhor no esporte
	17. () ter um corpo definido		23. () manter o corpo em forma
	18. () realizar-me		24. () obter safistação
5	25. () diminuir a angustia pessoal	6	31. () ficar sossegado
	26. () viver mais		32. () ter índices saudáveis de apt. física
	27. () fazer novos amigos		33. () conversar com outras pessoas
	28. () ganhar dos adversário		34. () concorrer com os outros
	29. () sentir-me bonito		35. () tornar-me atraente
	30. () atingir meus objetivos		36. () meu próprio prazer
7	37. () descansar	8	43. () tirar o estresse mental
	38. () não ficar doente		44. () crescer com saúde
	39. () brincar com meus amigos		45. () fazer parte de um grupo de amigos
	40. () vencer competições		46. () ter retorno financeiro
	41. () manter-me em forma		47. () manter um bom aspecto físico
	42. () ter a sensação de bem estar		48. () me sentir bem
9	49. () ter sensação de repouso	9	52. () ser o melhor no esporte
	50. () viver mais		53. () ficar com o corpo definido
	51. () reunir com os amigos		54. () realizar-me

APENDICE C - PARECER DE SUBMISSÃO AO CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO EM UMA ACADEMIA DE PALHOÇA-SC

Pesquisador: Elinal dos Santos Freitas Schutz

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 72167317.8.0000.5369

Instituição Proponente: FUNDACAO UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA-UNISUL

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.216.222

Apresentação do Projeto:

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Educação Física, da Universidade do Sul de Santa Catarina, como requisito parcial para aprovação na disciplina Projeto de Pesquisa em Educação Física e tem como objetivo analisar os fatores motivacionais na prática da musculação em uma academia de Palhoça. A pesquisa se caracteriza como uma pesquisa aplicada quantitativa exploratória descritiva. Participarão desta pesquisa aproximadamente 25 indivíduos matriculados em uma academia do município de Palhoça/SC, sendo a seleção dos sujeitos do tipo não aleatória intencional. Os participantes da pesquisa precisam estar matriculados na academia e com idade a partir de dezoito anos, de ambos os sexos. Como instrumento de pesquisa será utilizado o IMPRAF 54: Inventário de Motivação para a Prática de Atividade Física, relacionando 54 perguntas com respostas diretas utilizando a escala de Likert. Entre os procedimentos, o questionário será entregue aos voluntários e o pesquisador se colocará a disposição à qualquer dúvida ou esclarecimento. Os dados serão analisados através da estatística descritiva, sendo utilizados parâmetros como média, desvio padrão, e frequências, apresentados através de gráficos e tabelas.

Objetivo da Pesquisa:

Analisar os fatores motivacionais para a prática da Musculação em uma academia de Palhoça

Endereço: Avenida Pedra Branca, 25
Bairro: Cid. Universitária Pedra Branca **CEP:** 88.132-000
UF: SC **Município:** PALHOÇA
Telefone: (48)3279-1036 **Fax:** (48)3279-1094 **E-mail:** cep.contato@unisul.br



UNIVERSIDADE DO SUL DE
SANTA CATARINA - UNISUL



Continuação do Parecer: 2.216.222

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos que envolvem sua participação são mínimos, por envolver apenas o preenchimento de questionário. Mas caso do participante sentir algum desconforto, seja ele físico, social, emocional, você poderá comunicar ao pesquisador e se retirar do estudo a qualquer momento, sem que você seja prejudicado por isso. Os benefícios em participar desse estudo se refere aos conhecimentos a classificação dos seus motivos a pratica da musculação, contribuindo para a geração de conhecimentos que serão utilizados por profissionais de Educação Física e gestores da área de academias.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O presente protocolo de pesquisa apresentado encontra-se em conformidade com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O presente protocolo de pesquisa apresentado encontra-se em conformidade com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não foram identificadas pendências éticas no protocolo de pesquisa apresentado.

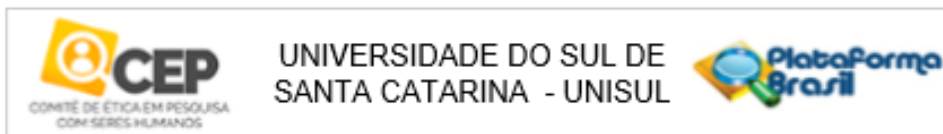
Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo de pesquisa em consonância com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO 815467.pdf	28/07/2017 14:11:34		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	declaracao.pdf	28/07/2017 14:11:14	RUAN ARLINDO MACHADO	Aceito
Recurso Anexado pelo Pesquisador	20170717113106.pdf	17/07/2017 10:40:46	RUAN ARLINDO MACHADO	Aceito
Folha de Rosto	folhaderost.pdf	17/07/2017 10:35:06	RUAN ARLINDO MACHADO	Aceito

Endereço: Avenida Pedra Branca, 25
Bairro: Cid. Universitária Pedra Branca **CEP:** 88.132-000
UF: SC **Município:** PALHOÇA
Telefone: (48)3279-1036 **Fax:** (48)3279-1094 **E-mail:** cep.contato@unisul.br



Continuação do Parecer: 2.216.222

Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoTCC.docx	12/07/2017 10:43:34	RUAN ARLINDO MACHADO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	12/07/2017 10:42:24	RUAN ARLINDO MACHADO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PALHOCA, 13 de Agosto de 2017

Assinado por:
Josiane Somariva Prophiro
(Coordenador)

Endereço: Avenida Pedra Branca, 25
Bairro: Cid.Universitária Pedra Branca **CEP:** 88.132-000
UF: SC **Município:** PALHOCA
Telefone: (48)3279-1036 **Fax:** (48)3279-1094 **E-mail:** cep.contato@unisul.br

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, meus pais e avós. Por me proporcionarem o conhecimento e que não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa da minha vida.